

## O KARATE E O ESPÍRITO DE OKINAWA

O Karate enquanto arte marcial surgiu no Japão, mais precisamente em Okinawa – a principal ilha de um vasto arquipélago chamado Ryu Kyu ao sul daquele país.

Povo feliz e acolhedor, de uma longevidade ímpar, os Okinawanos ao longo de sua história trazem consigo o espírito pacificador, de acolhimento e da não agressão. Porém para sua sobrevivência em tempos remotos, havia a necessidade da autodefesa, tais quais tantos outros povos da humanidade em nosso planeta.

Em seu passado distante, Okinawa praticava uma luta chamada “**Ti**”, que no dialeto local significa mão ou punho. Desenvolvida há séculos, o objetivo principal desta luta nunca foi agredir; mas sim defender a vida das pessoas que ali habitavam. A intensa interação comercial e cultural de Okinawa com outros países da região como China e o próprio Japão, traria enormes influências para aquela luta local.

Há que se destacar que aquela luta local se apresentava com algumas variações técnicas, dependendo da região em que era praticada. Durante o período do Reinado de Ryu Kyu havia diferentes estilos ou tipos de “Ti”, cada um com suas características próprias. Os principais ou mais conhecidos da história são originários de três regiões da ilha de Okinawa, regiões estas denominadas **Shuri**, **Naha** e **Tomari**.

**Shui-di** foi um tipo de luta praticado pelos “samurees” – soldados que serviam a corte de Ryu Kyu na região de Shuri. A principal característica técnica do Shui-di estava centrada nos Katas Naihanchi, Katas estes que são reconhecidos por sua habilidade de concentração instantânea da força. Dois principais mestres do Shui-di foram **Sakugawa Kanga Sensei**, conhecido como “*To-di Sakugawa*” e **Matsumura Sokon Sensei**, conhecido como “*Bushi Matsumura*” ou Matsumura – o guerreiro.

Naha – através de seu porto, era a principal entrada para as comercializações que Okinawa mantinha com o mundo externo. Ali nasceu seu próprio estilo de luta ou “Ti” – o **Nafa-ti**, muito influenciado pela troca de experiências com a China principalmente. O padrão básico do Nafa-ti é o treinamento chamado Sanchin. O responsável pela revitalização do Nafa-ti foi **Higaonna Kanryo Sensei**. Ele adicionou suas próprias características e teve permissão para ser treinado na China.

Tomari foi também uma das mais importantes cidades portuárias do reino de Ryu Kyu onde seus habitantes aportaram técnicas básicas de artes marciais, ensinadas por guerreiros visitantes, sendo criado a partir disso um estilo próprio chamado **Tumai-di**, o qual é diferente dos estilos surgidos em Naha e Shuri. Um Kata típico deste estilo é o **Tumai Passai**. **Matsumora Kosaku Sensei** é considerado o revitalizador do estilo Tumai-di.

Essa competência única de Okinawa chamada “Ti” fora desenvolvida e aprimorada através da frequente troca de experiências com outras culturas e mais tarde passou a ser chamada “**To-di**” ou “**Mão-chinesa**”.

Em 1879 o reino de Ryu Kyu foi incorporado ao Japão. A partir daí uma nova era se abriu para o “To-di”. O pioneiro desta nova fase foi **Itosu Anku Sensei** o qual acreditava que incorporar o “To-di” na educação escolar, ajudaria a formar crianças saudáveis e mais fortes. Graças a paixão de seus discípulos, os jovens de Okinawa começaram a aprender o “To-di”.

Quando o “To-di” ou “Mão-chinesa” se espalhou para outras regiões, teve o nome mudado para **Karate – Mãos-vazias**.

**Funakoshi Guichin Sensei**, que era discípulo de Itosu Anku e aprendeu também com o mestre de Shui-di **Asato Anko Sensei**, devotou sua vida para disseminar o Karate. Funakoshi que tinha o sonho de mostrar as maravilhas do Karate para o mundo, ensinou para estudantes na universidade de Tokio e lá abriu seu próprio Dojo, o Shotokan.

Influenciado por Higaonna Kanryo, **Miyagi Chojun Sensei** sistematizou o “To-di” criando o estilo **Goju-Ryu** e trabalhou para disseminá-lo fora de Okinawa.

**Mabuni Kenwa Sensei** nominou o estilo **Shito-Ryu** em honra a seus mestres Itosu Anko e Higaonna Kanryo, popularizando o Karate em Osaka.

**Kyan Chotoku Sensei** também popularizou o Karate em Okinawa e seu estilo atualmente é conhecido como Shorin-Ryu ou **Shorinji-Ryu**.

**Uechi Kanbun Sensei**, que aprendeu “Southern-fist” – Punho do Sul, um estilo de Kempo na cidade chinesa de Fuzhou, iniciou a divulgar o estilo **Uechi-Ryu** na cidade de Wakayama em seu retorno para o Japão.

**Chibana Choshin Sensei**, discípulo de Itosu Anko abriu seu Dojo em Naha para popularizar o Karate, nominando seu estilo **Shorin-Ryu**.

O estilo Shorin-Ryu foi trazido para o Brasil por **Shinzato Yoshihide Sensei** que chegou ao nosso país em 1954. Shinzato Sensei – que foi discípulo de Chibana Sensei, entrou em nosso país pelo porto de Santos e ali mesmo, na Baixada Santista fixou residência, onde viveu até o ano de 2008 quando o Grande Arquiteto do Universo o chamou para viver no Oriente Eterno. Shinzato Sensei veio para o nosso país acompanhado de esposa e dois filhos, entre eles o primogênito Masahiro – hoje seu sucessor. Tinha o firme propósito de divulgar o Karate Shorin-Ryu para os brasileiros. Nos primeiros anos ensinou para os habitantes da colônia japonesa; em 1962 fundou a Associação Santista de Karatê – hoje denominada **SHINSHUKAN**, nome dado em sua homenagem onde a expressão **SHIN** provém de seu sobrenome Shinzato e **SHU** foi extraído de parte de seu primeiro nome Yoshihide. A Escola Shinshukan é hoje uma das maiores organizações de Karate no mundo. Está presente em diversos países, notadamente na América do Sul. **Masahiro Shinzato Sensei** assumiu o comando da Escola Shinshukan quando da passagem de seu pai, apoiado diretamente por seu irmão **Nelson Mitsuhide Shinzato Sensei** o qual ocupa atualmente o cargo de Diretor Executivo.

Okinawa é grata aos antepassados por seus esforços no desenvolvimento e aprimoramento desta nobre arte marcial. Graças a eles o Karate está hoje em todo o Japão e continua a se espalhar pelo planeta. Em diversos continentes e países o Karate é hoje amado pelo mundo. Centenas de milhares de pessoas em mais de 180 países praticam o Karate.

#### **A pergunta que surge:**

- Como uma arte marcial nascida na pequena ilha de Okinawa conseguiu conquistar os corações das pessoas em todo mundo? Pode muito bem ser o **Espírito do Karate**.

***O espírito que não se concentra em vencer, mas sim em não perder.***

***O espírito de não atacar, mas sim defender a vida.***

***E o treinamento contínuo de si mesmo para alcançar tal objetivo.***

O Karate nunca ataca primeiro; evitar o conflito é princípio fundamental. Essas palavras de seus ancestrais são um juramento pela paz. O Karate criado pelas pessoas de Okinawa através da troca de experiências com outras culturas, volta ao seu passado distante e a um princípio fundamental do espírito Okinawano de que **“a vida é um tesouro”**.

O Karate que agora está espalhado pelo mundo, leva o espírito de Okinawa para o globo terrestre fomentando esses princípios dentro de seus corações.

*Okinawa, 9 de novembro de 2023.*

---

*Texto elaborado por **Francisco de Assis de Medeiros** fundamentado em parte do conteúdo do filme sobre a história do Karate, veiculado no Museu do Karate nas instalações do Okinawa Karate Kaikan Hall – Okinawa Prefecture.*